

VII CONGRESSO DA
REDE DE ITCPS 2025

ECONOMIA SOLIDÁRIA

EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO
E CRISE CLIMÁTICA:
DESAFIOS PARA AS ITCPS



05 a 08 de Novembro

Universidade Federal
de São Carlos / SP



**Mulheres do Campo Conectadas e IFSP Campus Birigui:
Educomunicação e gênero e nos assentamentos
Reunidas e Dandara em Promissão/SP**

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Grupo Temático: Extensão, economia solidária e inclusão digital

Resumo

O presente relato de experiência apresenta a ação extensionista *Mulheres do Campo Conectadas e IFSP Campus Birigui*, junto às agricultoras nos assentamentos Reunidas e Dandara, em Promissão/SP. A iniciativa surgiu de um projeto cultural fomentado pela Lei Aldir Blanc de 2024. Contudo, em 2025, o projeto passou a integrar o Programa de Apoio Institucional à Extensão do IFSP. O projeto passou então a articular educomunicação, inclusão digital e igualdade de gênero, promovendo oficinas de mídia-educação, produção de podcasts, vídeos e registros audiovisuais, além de visitas imersivas e rodas de conversa. Os resultados parciais apontam fortalecimento da autoestima e do protagonismo feminino, ampliação da visibilidade da agricultura familiar e criação de redes de apoio entre comunidade acadêmica e movimentos sociais. A experiência tem evidenciado o papel transformador da comunicação na extensão universitária, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 5 e ODS 2).

Palavras-chave: trabalhadoras rurais, assentadas; reforma agrária; inclusão digital; agricultura familiar.

Contexto

O projeto Mulheres do Campo Conectadas (MCC) nasceu em 2024 a partir da demanda de agricultoras familiares dos Assentamentos Reunidas e Dandara, em Promissão/SP. Inicialmente como ação cultural apoiada pela Lei Aldir Blanc. Em 2025, a proposta foi ampliada e institucionalizada por meio do Edital nº 07/2025 do IFSP Campus Birigui, assumindo caráter extensionista. O projeto insere-se no contexto do acesso à informação e inclusão digital, diante da luta das mulheres do campo por



visibilidade e reconhecimento como protagonistas na agricultura familiar e na reforma agrária. As mulheres acompanhadas pelo projeto trabalham e produzem, vivem e atuam no território dos assentamentos Reunidas e Dandara, envolvendo diretamente cerca de 50 pessoas, entre agricultoras familiares, estudantes e docentes. O período de execução corresponde ao ano de 2025, com possibilidade de continuidade a partir de parcerias institucionais e comunitárias.

Descrição da experiência

A experiência foi organizada a partir da perspectiva da educomunicação, que compreende a comunicação como processo participativo e dialógico, inspirada nos princípios freireanos. As metodologias escolhidas foram oficinas de mídia-educação, produção colaborativa do *podcast* BRIFala!, vídeos e mídias para redes sociais, além de visitas imersivas às agrovilas e encontros formativos. Participaram da experiência mulheres assentadas, licenciandos/as da matemática, discentes da engenharia da computação, docentes e apoiadores locais. A integração entre comunidade acadêmica e mulheres camponesas possibilitou a troca de saberes e o desenvolvimento de produtos comunicacionais que valorizam a identidade e a cultura local, assim como, reafirma trajetórias femininas empreendedoras no Território de Desenvolvimento Rural Central da Noroeste Paulista.

Resultados

Os resultados, ainda que parciais, indicam que a extensão *Mulheres do Campo Conectadas e IFSP Campus Birigui*, apresenta potencial de transformação social e de desconstrução de estereótipos com relação ao recorte de gênero no que diz respeito às trabalhadoras rurais da agricultura familiar que se dedicam a produção de alimentos na maior área de reforma agrária federal em São Paulo.

Por seu turno, face à Agenda 2030, quanto ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5. “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, evidenciando que o campo deve ser objeto de superação não apenas de desigualdades econômicas, mas frente ao acesso à informação e da igualdade de gênero.

Subseqüencialmente, ilustramos algumas destas ações resultantes de iniciativas extensionistas. No primeiro, a assentada da reforma agrária e secretária de agricultura e meio ambiente do município de Promissão/SP, Darinca Simões tratou do tema meio

VII CONGRESSO DA
REDE DE ITCPS 2025

ECONOMIA SOLIDÁRIA
EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO
E CRISE CLIMÁTICA:
DESAFIOS PARA AS ITCPS

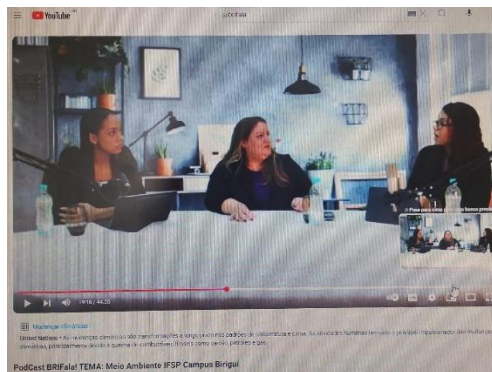


05 a 08 de Novembro

Universidade Federal
de São Carlos / SP



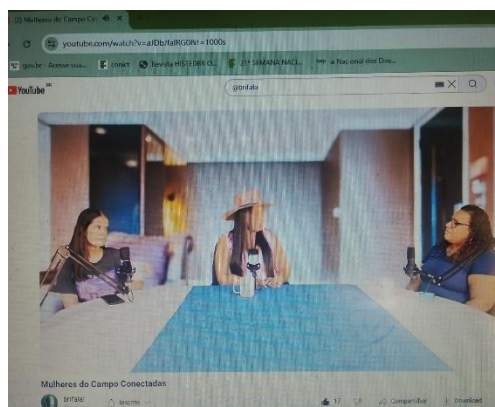
ambiente. Este episódio obteve 115 visualizações e 22 curtidas em um mês. Destacamos que este episódio foi vinculado ao tema mudanças climáticas pelo YouTube, levando a página das Nações Unidas Brasil.



Podcast BRIFala! Episódio exibido em 20.jun.2025. “44min55s”
(<https://www.youtube.com/watch?v=t7SSvkR36dg&t=899s>).

No segundo, a idealizadora do projeto cultural “Mulheres do Campo Conectadas”, Erika Leme, trouxe o projeto fomentado pela Lei Aldir Blanc como pauta ao BRIFala!. Nesta oportunidade as origens da iniciativa foram abordadas, assim como outros assuntos, tais como Pronera, rádio comunitária e outros.

Entre nossos objetivos estava a ideia de promover maior visibilidade à iniciativa e favorecer sua continuidade (uma vez que o fomento já havia se encerrado). Por parte da idealizadora, ao participar do podcast, foi como “realizar um sonho”. Em duas semanas, o episódio obteve 109 visualizações e 17 curtidas.



Podcast BRIFala! Episódio exibido em 4.jul.2025. “43min35s”
(<https://www.youtube.com/watch?v=aJDbJfalRG0&t=1000s>).



Uma terceira ação articulada resultante da extensão Mulheres do Campo Conectadas e IFSP Campus Birigui (edital nº 07/2025 | BRI - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2025), foi a visita imersiva aos assentamentos Reunidas e Dandara ocorrida em 5 de julho do corrente.

Na oportunidade, conhecer o território, suas instalações, cooperativas, áreas de plantio, além de conhecer assentados/as, cooperados/as ou empreendedoras individuais, realizando produção de mídia (registros audiovisuais), possibilitou aos discentes identificar aspectos da agricultura familiar, sucessão familiar, relatos sobre a luta e conquista da terra e reforma agrária, aparelhos coletivos de formação, educação, lazer, comunicação, saúde, comércio, religiosidade, de preservação da memória, entre outros.

Abaixo, alguns registros da referida visita. Os créditos das imagens são do projeto de *Extensão Mulheres do Campo Conectadas e o IFSP Campus Birigui, 2025*.



Foto. 1 Canteiro de 5.600m² /Juliana Monteiro "Verduras da Jú". Julho, 2025.



Foto 2. Extensionistas e Agricultores/as familiares No centro, Maria Francisca de Carvalho, 92 anos.



Foto 3. Gislene de Leme da Silva (D. Lena), no rancho.



Foto 4. Visita guiada à COOPLENOR.
Cooperativa dos Produtores Familiares
de Leite da Região Noroeste.



Foto 5. Rádio Comunitária-desativada.
Ao fundo, Centro de Formação
Argentina Maria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a extensão *Mulheres do Campo Conectadas e IFSP Campus Birigui*, converge para a oferta de uma educação de qualidade, inovadora e socialmente referenciada, e nisto reside seu mérito na perspectiva de uma formação omnilateral.

Ao valorizarmos a articulação entre saberes acadêmicos e populares, no contexto dos assentamentos de reforma agrária Reunidas e Dandara (nesta ordem em razão da cronologia de conquista das terras que remetem à década de 1980 e 1990, respectivamente), no município do noroeste paulista, em Promissão, almejamos promover uma prática extensionista exitosa por promover a escuta ativa, o protagonismo feminino e a construção coletiva de conteúdos midiáticos que valorizam a identidade e a cultura camponesa.

Entretanto, não podemos deixar de reconhecer as **limitações** enfrentadas no percurso. A primeira delas diz respeito à infraestrutura digital precária nas agrovilas, que restringe a autonomia das agricultoras na continuidade da produção midiática sem apoio externo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.017**, de 29 de junho de 2020. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30 jun. 2020. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14017.htm>. Acesso em: 29 jul. 2025.



_____. Secretaria de Comunicação Social. **Estratégia Brasileira de Educação Midiática**. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/arquivos/2023_secom-sp/digi_estrategia-brasileira-de-educacao-midiatica.pdf> Acesso em: 28.jul25.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-Educação: Conceitos, história e perspectivas**. Educação & Sociedade, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/5pBFdjL4mWHnSM5jXySt9VF/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 20.jul.2025.

CITELLI, Adilson; SOARES, Ismar de Oliveira; LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. **Educomunicação: referências para uma construção metodológica**. Revista Comunicação & Educação. Ano XXIV, n. 2, jul./dez., 2019. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/165330/159511>> Acesso em: 20.jul.2025.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Trad. Rosisca D. de Oliveira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

NAÇÕES UNIDAS Brasil. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em: 18.jul.2025.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre comunicação e educação**. Revista Comunicação & Educação. Ano XIX. Nº2, jul./dez. 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/72037/87468>> Acesso em: 18.jul.2025.

SCHNEIDER, Clair Odete; et al. **Mulheres rurais e o protagonismo no desenvolvimento rural: um estudo no município de Vitorino, Paraná**. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 21, n. 2, p. 245-258, abr./jun. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/inter/a/qMfbPhJpKYMfjmWsSsMLZWq/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 19.jul.2025.